

PATRICIA LOCH RAMALHO

**CURRÍCULOS VITAE EM INGLÊS: SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE
ÁREAS ACADÊMICAS, PROFISSIONAIS E O MUNDO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica do Instituto Federal de Santa Catarina, *Campus* São José.

Orientadora: Nayara Nunes Salbego

São José, SC

2025

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

São José, 01 de dezembro de 2025.

Prof^a. Dr^a. Nayara Salbego (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof^a. Dr^a. Profa. Luiziane da Silva Rosa (Examinadora Interna)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof^a. M. Tatiane Lichinski (Examinadora Externa)
Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro

RESUMO

Esta pesquisa-ação teve como objetivo investigar estratégias de ensino possibilitadoras de promover aprendizagem significativa, protagonismo estudantil e reflexão sobre escolhas acadêmicas e profissionais em alunos da 3ª série do Ensino Médio, através da elaboração de currículos vitae em Inglês. Como característica própria da pesquisa-ação, a intervenção pode ser compreendida como um processo que integra investigação e transformação da prática pedagógica, desenvolvido em interação constante com os estudantes. A intervenção metodológica incluiu a atividade didática sobre áreas do conhecimento e profissões, seguida da produção de currículos vitae em inglês, socialização das descobertas e feedback entre pares. Os resultados indicaram engajamento expressivo dos estudantes, possível desenvolvimento de competências linguísticas, acadêmicas e socioemocionais, e maior compreensão sobre a relação entre escolaridade, habilidades pessoais e demandas do mercado de trabalho. A etapa de socialização das produções possibilitou reflexão coletiva, argumentação crítica e construção de aprendizagens colaborativas. A experiência evidenciou que estratégias ativas e contextualizadas favorecem o protagonismo estudantil, conectam conteúdos escolares às vivências concretas dos alunos e estimulam escolhas acadêmicas mais conscientes. Conclui-se que ensinar de forma crítica exige flexibilidade, atenção às necessidades individuais e integração entre teoria e prática, fortalecendo o papel da professora como mediadora do conhecimento e incentivadora de trajetórias acadêmicas e profissionais planejadas de maneira consciente.

Palavras-chave: Currículo vitae. Áreas acadêmicas e profissionais. Mundo do trabalho.

ABSTRACT

This action research aimed to investigate teaching strategies that may foster meaningful learning, student agency, and reflection on academic and professional choices among third-year high school students through the production of résumés in English. As a characteristic feature of action research, the intervention is understood as a process that integrates inquiry and the transformation of pedagogical practice, developed in constant interaction with students. The methodological intervention included research on areas of knowledge and professions, followed by the production of digital résumés in English, the sharing of findings, and peer feedback. The results indicated strong student engagement, the potential development of linguistic, academic, and socio-emotional skills, and a broader understanding of the relationship between schooling, personal abilities, and labor market demands. The sharing stage fostered collective reflection, critical argumentation, and the construction of collaborative learning. The experience suggests that active and contextualized strategies encourage student protagonism, connect school content to students' real-life experiences, and support more conscious academic decision-making. It is concluded that critical teaching requires flexibility, attention to individual needs, and the integration of theory and practice, strengthening the role of the teacher as a mediator of knowledge and as a facilitator of thoughtfully planned academic and professional trajectories.

Keywords: Curriculum vitae. Areas of knowledge and careers. World of work.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?	6
2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	10
2.1 Meu contexto de pesquisa.....	10
2.2 Meu projeto de pesquisa	13
2.2.1 Problema da pesquisa	16
2.2.2 Justificativa	17
2.2.3 Hipóteses	18
2.2.4 Objetivos	20
2.2.5 Método da pesquisa.....	21
2.2.5.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação	21
2.2.5.2 Participantes da pesquisa.....	22
2.2.5.3 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados	23
2.3 Proposta de intervenção.....	24
2.3.1 Atividade de aprendizagem.....	24
2.3.2 Plano de aula	26
2.3.3 Plano de observação	31
3. EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?	34
3.1 Relato da implementação do plano de aula	34
3.2 Relato da implementação do plano de observação.....	41
3.3 Análise dos resultados da pesquisa	42
3.4 Reflexões finais	47
4. UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?	49
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	53
ANEXOS	55

1. INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?

Desde muito cedo eu sabia que queria ser professora. Fui alfabetizada precocemente e, ainda criança, já me encantava com as palavras, os livros e o universo da escola. Lembro-me com carinho do primeiro livro que ganhei: A Casa do Mickey Mouse, presente da patroa do meu pai, que também era professora. Naquela época eu nem sabia de que área ela lecionava, só descobri recentemente que era professora de Matemática, mas, ainda assim, ela sempre me inspirou. Guardo viva na memória a emoção de folhear aquelas páginas coloridas e de perceber que, através da leitura, eu podia conhecer outros mundos. Desde então, os livros passaram a ocupar um espaço especial na minha vida e a leitura se tornou um refúgio, uma forma de descobrir, sonhar e aprender. Talvez hoje, com a correria do dia a dia e as demandas de estudo e trabalho, eu já não consiga ler por puro prazer como antes, mas reconheço que, quando isso era possível, foi fundamental para que eu me projetasse como professora e compreendesse o poder transformador da linguagem.

A escola sempre foi e continua sendo meu porto seguro, minha segunda, ou talvez até minha primeira casa, já que passo mais tempo nela do que em meu próprio lar. Hoje, esse vínculo se fortalece ainda mais, pois levo comigo meus filhos, que estudam na mesma escola em que trabalho. Esse espaço de acolhimento e aprendizado sempre foi cenário de momentos de alegria, descobertas e pertencimento. Quando criança, gostava de brincar de dar aulas e admirava a paciência e o cuidado dos meus professores. A escola representava, para mim, um novo mundo, um universo encantado repleto de possibilidades, e foi nesse ambiente que aprendi o valor do conhecimento, da escuta e do diálogo. Desde muito jovem eu nunca consegui sequer me imaginar fazendo outra coisa que não fosse ser professora. Pode parecer um clichê dizer isso, mas esse desejo vai além das minhas memórias. É algo que faz parte da minha essência.

Minha curiosidade pelo idioma inglês surgiu quando eu ouvia músicas e não compreendia o que estava sendo cantado. Ainda no tempo áureo da nossa Rádio Pitanga, eu passava horas tentando identificar as palavras das canções e, com um

“listening” bem amador, anotava as letras em um caderninho, linha por linha, tentando descobrir seus significados. Essa prática simples e espontânea alimentou em mim o desejo de aprender o idioma, de entender o que as palavras diziam e de poder me comunicar com o mundo de outra forma. Quando chegou o momento de escolher uma graduação, eu me dividia entre História e Letras. As duas áreas me atraíam por motivos diferentes, mas a certeza de que eu queria ser professora sempre permaneceu. A paixão pela leitura e pela linguagem me levou a optar pelo curso de Letras, e a convicção de que atuaria na área educacional foi o diferencial que consolidou minha escolha.

Com o passar do tempo, trilhei um caminho marcado por decisões que ampliaram minha visão de mundo e fortaleceram minha identidade docente. Graduei-me em Arte e, posteriormente, em Pedagogia. Essas formações me ajudaram a compreender a educação como um processo dinâmico, sensível e transformador. Buscando sempre aprimorar minha prática e aprofundar meus conhecimentos, realizei diversas especializações em universidades renomadas do Paraná, como a UEM, a UEL, a UEPG e a Unicentro. Cada curso representou um novo olhar sobre a docência e reafirmou meu compromisso com a qualidade da educação pública.

Ser professora de língua adicional, para mim, significa promover o encontro entre culturas, incentivar o pensamento crítico e criar condições para que os alunos se reconheçam como sujeitos capazes de se expressar e de ocupar o mundo por meio da linguagem. Trago comigo influências de educadores que acreditam no poder transformador da educação e na importância de uma prática pedagógica sensível, humana e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes. Busco, em cada aula, proporcionar novas perspectivas aos meus alunos e despertar neles o mesmo encantamento que um dia eu senti pela aprendizagem e pela profissão docente. Hoje, enquanto escrevo este texto, sinto que esse propósito segue se concretizando. Sete alunas minhas foram aprovadas em Licenciaturas pelo IFPR. Ver essas jovens trilhando um caminho que um dia também foi o meu e imaginar que, no futuro, poderemos nos encontrar como colegas de profissão faz com que todo o esforço e dedicação tenham valido a pena. Esses são os frutos que dão sentido à

minha trajetória e reafirmam, todos os dias, o porquê de eu ter escolhido ser professora.

A imagem que escolhi para representar este momento do portfólio é uma das mais significativas da minha trajetória: o dia da minha posse no concurso público. Esse registro é a lembrança de uma conquista profissional e o símbolo de um sonho realizado, o começo de uma nova fase marcada pela estabilidade e pelo sentimento de pertencimento à escola e à comunidade. Essa conquista me proporcionou tranquilidade e segurança para planejar e desenvolver práticas pedagógicas com continuidade, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais consistentes e significativos ao longo dos anos.

A construção da minha identidade docente está profundamente ligada a esse sentimento de compromisso e pertencimento. Cada aula ministrada, cada desafio enfrentado e cada experiência vivida com os alunos representam oportunidades de reflexão e crescimento pessoal e profissional. Entendo que ser professora é estar em constante transformação, aprendendo e me reinventando a cada dia.

Hoje reconheço que ser professora é um processo contínuo de reconstrução. Meu “eu docente” é alimentado pelas experiências cotidianas, pelas trocas com colegas e estudantes e pela convicção de que a educação é um caminho de transformação social. A imagem da posse representa uma conquista pessoal e reafirma o compromisso com uma prática pedagógica humana, sensível e comprometida com a valorização da educação pública e com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Eu, professora Patricia.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

O presente trabalho constitui o Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica – Inglês, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus São José, caracterizado como pesquisa-ação. Essa abordagem permite integrar a prática pedagógica com a investigação acadêmica, possibilitando analisar, refletir e aprimorar continuamente a própria prática de ensino.

Neste capítulo, descrevo de forma detalhada os procedimentos adotados para o planejamento da intervenção. Na seção 2.1, apresento o contexto em que a pesquisa se desenvolve, incluindo informações sobre a instituição, a turma e os recursos disponíveis, de modo a situar o leitor sobre o ambiente educacional. Na seção 2.2, detalho os elementos que estruturam o projeto de pesquisa, como objetivos, questões investigativas, fundamentação teórica e metodologia adotada, oferecendo uma visão clara da organização da investigação. Por fim, na seção 2.3, descrevo a atividade de aprendizagem que constitui a proposta de pesquisa-ação, incluindo o plano de aula correspondente e as estratégias de ensino utilizadas, além de indicar como esses elementos permitem observar, analisar e refletir sobre a prática pedagógica, gerando dados para aprimoramento contínuo.

2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA

Nesta seção, apresento o contexto em que desenvolvi a pesquisa, situando o ambiente escolar, meu próprio papel como professora e o perfil dos estudantes envolvidos. Também explico quais documentos oficiais orientam o ensino de língua adicional na instituição, pois compreender esse conjunto de condições é essencial para entender como as práticas pedagógicas se estruturam no cotidiano da sala de aula.

A discussão sobre a formação do professor de línguas, o papel do professor pesquisador e o projeto de pesquisa, conforme apresentado por Silva e Dellagnelo (2023), reforça a importância de integrar investigação e prática pedagógica. Nessa perspectiva, o docente é entendido como alguém que analisa criticamente sua própria atuação, identifica necessidades reais da sala de aula e desenvolve estratégias que aprimoram o ensino. A pesquisa em sala, portanto, não se limita à produção acadêmica, mas torna-se instrumento de desenvolvimento profissional e de qualificação das aprendizagens dos estudantes.

O trabalho foi desenvolvido no Colégio Estadual Antonio Dorigon – EFMP, localizado na região central de Pitanga, no Centro-Sul do Paraná. A escola ocupa um papel singular no município: é a única que oferece ensino regular, enquanto as demais instituições urbanas seguem modelos como ensino profissional, integral ou cívico-militar. Isso faz com que o colégio receba estudantes que, por diferentes motivos, não encontraram nessas outras modalidades um espaço de pertencimento. O resultado é um público extremamente heterogêneo, composto por jovens com trajetórias muito distintas, ritmos de aprendizagem variados, realidades familiares diversas e projetos de vida que não seguem um padrão. Essa diversidade aparece diariamente em sala de aula e influencia diretamente no planejamento e nas decisões pedagógicas. A escola atende os anos finais do Ensino Fundamental nos turnos da manhã e tarde e mantém o Ensino Médio nos três turnos, sendo também a única instituição da cidade a ofertar essa etapa no período noturno. O componente de Língua Inglesa é ministrado por cinco professores, quatro efetivos e um contratado temporariamente, todos formados em Letras e com especialização na área educacional.

Dentro desse contexto, o projeto foi desenvolvido com a turma da 3ª Série¹ A, do Ensino Médio, com vinte e quatro estudantes, pertencente ao itinerário de Linguagens e Ciências Humanas. Nesse itinerário, os estudantes cursam o componente curricular Trilha de Aprendizagem Tracking the World of Work, que substitui a antiga disciplina de Língua Inglesa e propõe um novo formato de aprendizagem alinhado às demandas acadêmicas, sociais e profissionais

¹ No estado do Paraná, conforme o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná (2021), utiliza-se o termo 'série' para designar os três anos que compõem o Ensino Médio, razão pela qual esta nomenclatura é adotada ao longo deste trabalho.

contemporâneas. A Trilha integra o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, documento que orienta a implementação da Lei n.º 14.945/2024 e define princípios para a organização dos currículos estaduais (SEED-PR, 2024). Os trimestres são organizados em seções temáticas, como *The Future of Professions* e *Competencies for the 21st Century in the World of Work*, orientadas pelos Eixos Estruturantes do Ensino Médio. Esses eixos destacam a investigação crítica de dados, o uso ético das tecnologias, o reconhecimento de potencialidades pessoais e a análise de discursos em múltiplas linguagens como elementos essenciais para a construção de trajetórias acadêmicas e profissionais fundamentadas.

Na teoria, o planejamento oficial disponível no Livro de Classe Online (LRCO) orienta reflexões sobre áreas do conhecimento, o Enem e as relações entre escolaridade, profissões contemporâneas e mundo do trabalho. Também contempla competências socioemocionais, como responsabilidade, comunicação, colaboração e organização de metas. As discussões em sala permitem que os estudantes compreendam o papel do inglês como ferramenta para acessar informações, oportunidades e interagir com diferentes contextos sociais e profissionais. Assim, a Trilha *Tracking the World of Work* articula o desenvolvimento linguístico a práticas e análises que contribuem para escolhas acadêmicas e profissionais mais conscientes.

A proposta de ensino de Língua Inglesa na instituição segue as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e está estruturada em cinco eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. No Ensino Fundamental, o ensino é orientado pelo Currículo Estadual Paranaense (CREP) e, no Ensino Médio, pelo Referencial Curricular Paranaense. As aulas são disponibilizadas no Livro de Classe Online (LRCO) e, devido à obrigatoriedade de seguir o planejamento oficial e aos conteúdos cobrados pela Prova Paraná, há pouca margem para adaptações ou inserção de propostas autorais do professor regente. Esse caráter prescritivo limita a autonomia docente e restringe a possibilidade de adequar o ensino às necessidades específicas da turma.

Mesmo dentro dessas limitações, o trabalho pedagógico busca promover o uso significativo da língua, o desenvolvimento do pensamento crítico, a produção textual consciente e o contato com diferentes manifestações culturais. O componente procura

dialogar com outras áreas do conhecimento, integrar temas relevantes para a formação dos estudantes e incentivar sua participação como agentes no próprio processo de aprendizagem, além de valorizar o letramento digital, o uso ético das tecnologias e estratégias que contribuam para atender às demandas educacionais do grupo.

2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA

Nesta seção, apresento as reflexões que orientaram o planejamento da pesquisa e descrevo o método adotado, com seus principais elementos. Busquei organizar esse percurso a partir das necessidades que observei no cotidiano da turma e das condições reais do contexto escolar, articulando minhas escolhas metodológicas ao diálogo constante com os estudantes e às demandas concretas que surgiram ao longo do processo.

A transição entre o Ensino Médio e a vida adulta impõe aos estudantes escolhas decisivas quanto à continuidade dos estudos ou o ingresso direto no mercado de trabalho. No contexto da turma da 3ª série A do Colégio Estadual Antonio Dorigon – EFMP, foi possível identificar, a partir de uma roda de conversa, que a maioria dos alunos demonstra dúvidas e inseguranças em relação ao futuro profissional e acadêmico. Tais incertezas refletem uma carência de informação qualificada sobre cursos, instituições de ensino superior e possibilidades reais de trajetória formativa e de inserção no mundo do trabalho.

Diante desse cenário, torna-se relevante o desenvolvimento de ações pedagógicas que colaborem para a construção de projetos de vida mais consistentes, fortalecendo o protagonismo juvenil e a autonomia dos estudantes. A iniciativa busca aproximar os conteúdos da língua inglesa das vivências concretas dos alunos, favorecendo o uso da língua como ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ao trabalhar com a pesquisa sobre as áreas do conhecimento e suas profissões relacionadas, assim como com a elaboração de currículos vitae em inglês,

procuro proporcionar aos estudantes oportunidades de refletirem sobre suas escolhas profissionais, explorarem seus interesses e identificarem competências que precisam desenvolver. Dessa forma, o projeto fortalece a aprendizagem da língua e contribui para que os alunos se preparem de maneira mais consciente e estratégica para o mundo do trabalho, conectando conhecimento acadêmico, habilidades práticas e planejamento de carreira. Conforme orienta Arroyo (2012), a escola deve reconhecer os sujeitos concretos que nela existem e dialogar com seus projetos de vida, ampliando suas possibilidades de escolha e realização.

A literatura educacional contemporânea reforça a importância de estratégias de orientação que articulem o currículo escolar às demandas do mundo real. Ao refletir sobre isso, percebo que é fundamental que as atividades em sala de aula conectem o aprendizado a situações concretas, permitindo que os estudantes reconheçam a relevância do que estudam e consigam relacionar o conteúdo com suas aspirações profissionais, interesses pessoais e objetivos de vida. Como destaca Malacarne (2007, p. 03):

A escolha profissional está condicionada às diferentes influências, entre as quais estão as expectativas familiares, as situações sociais, culturais e econômicas, as oportunidades educacionais, as perspectivas profissionais da região onde reside e as próprias motivações do sujeito.

Desconsiderar tais aspectos pode conduzir a escolhas frustradas e ao abandono de percursos formativos, seja logo no início da vida acadêmica, seja nas primeiras experiências no mundo do trabalho. Quando os estudantes não têm oportunidades de explorar suas preferências, habilidades e interesses profissionais, correm o risco de se engajar em cursos ou carreiras que não correspondem às suas expectativas ou competências, gerando desmotivação, sensação de inadequação e dificuldade em manter o foco em seus objetivos.

Essa realidade reforça a necessidade de práticas pedagógicas que integrem o autoconhecimento, a pesquisa sobre áreas do conhecimento e profissões, e o planejamento de carreira, oferecendo aos jovens ferramentas concretas para tomar decisões mais conscientes e alinhadas com seu projeto de vida. Nesse sentido, a

elaboração de currículos vitae em inglês passa a ser uma estratégia essencial, pois permite aos estudantes identificar e destacar informações relevantes, assim como desenvolver habilidades de formatação, organização e apresentação visual, contribuindo para que se apresentem de forma mais profissional e estratégica diante de oportunidades acadêmicas e laborais.

Além disso, autores como Meireles e Dessen (2015) afirmam que o apoio institucional no processo de tomada de decisão profissional contribui significativamente para a autoconfiança dos jovens, permitindo que façam escolhas mais conscientes e alinhadas a seus interesses e aptidões. Dessa forma, ações de orientação e preparação para o mundo do trabalho ganham importância estratégica no ambiente escolar, principalmente no último ano do Ensino Médio.

A partir da sondagem realizada com os estudantes, conduzida por meio de rodas de conversa, uma prática bastante presente na proposta da Trilha Tracking the World of Work, constatou-se um forte interesse por atividades práticas e contextualizadas, como simulações de entrevistas, estudos de vocabulário técnico, elaboração de currículos vitae e visitas a instituições de ensino superior. Esses resultados evidenciaram a necessidade de práticas pedagógicas que vão além do ensino tradicional, oferecendo aos alunos experiências formativas que promovam a reflexão crítica sobre o futuro e a ampliação de seus horizontes. De acordo com Libâneo (2013), a escola deve ser um espaço formativo que propicie a construção de conhecimentos integrados às necessidades concretas dos sujeitos, estimulando a formação de indivíduos críticos, éticos e socialmente participativos.

Nesse sentido, é fundamental repensar as lógicas e os valores que estruturam a organização curricular, especialmente quando se trata de preparar os jovens para o mundo do trabalho e para escolhas acadêmicas conscientes. Como destaca Arroyo (2000), “as indagações sobre o currículo vindas da nova consciência e identidade profissional nos levam a repensar as lógicas e valores que estruturam a organização curricular”, indicando a necessidade de uma abordagem que considere os sujeitos históricos e as transformações sociais em curso.

Dessa forma, a justificativa do projeto fundamenta-se na necessidade concreta observada no contexto escolar, no respaldo teórico de estudos atuais sobre juventude

e orientação vocacional, e na demanda expressa dos próprios estudantes por ações significativas que apoiem suas escolhas de vida. Trata-se, portanto, de uma proposta que alia informação, prática e reflexão, fortalecendo o elo entre a escola e a realidade dos alunos, contribuindo para que construam trajetórias mais seguras, conscientes e promissoras.

2.2.1 Problema da pesquisa

Durante o desenvolvimento do componente curricular *Tracking the World of Work*, com a turma da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Antonio Dorigon (EFMP), as escutas ativas e acolhedoras revelaram um cenário marcado por dúvidas e angústias em relação ao futuro. Muitos estudantes expressaram incertezas quanto às escolhas acadêmicas e profissionais, à continuidade dos estudos e às possibilidades reais de inserção no mundo do trabalho. Essas inquietações evidenciam uma distância entre o que a escola oferece e as necessidades formativas que emergem nesse momento de transição entre a juventude e a vida adulta.

Nesse contexto, torna-se essencial repensar o papel da escola e do ensino de língua inglesa como espaços de reflexão, diálogo e construção de sentidos sobre o futuro. A língua inglesa, quando trabalhada de forma significativa e contextualizada, pode contribuir para ampliar a visão de mundo dos estudantes, fortalecer sua autonomia e apoiar a elaboração de projetos de vida mais consistentes, especialmente no que se refere às escolhas acadêmicas e profissionais.

A questão que orienta esta pesquisa-ação é: como o ensino de língua inglesa, por meio da pesquisa sobre áreas do conhecimento e da produção de currículos vitae digitais em inglês, pode contribuir para que estudantes da 3ª série do Ensino Médio reflitam sobre seus projetos de vida, ampliem sua compreensão acerca do mundo do trabalho e reconheçam a importância da língua inglesa para a formação acadêmica e profissional?

Com base nas discussões sobre os fatores que influenciam as escolhas dos jovens, como o contexto social, as oportunidades educacionais e as motivações

peçoais, compreende-se que a escola precisa assumir um papel mais ativo nesse processo. A investigação busca compreender de que maneira a prática pedagógica, mediada pelo componente Tracking the World of Work, pode transformar o espaço da sala de aula em um ambiente de escuta, reflexão e elaboração de sentidos, no qual o aprendizado da língua inglesa se conecte diretamente às vivências, expectativas e inseguranças dos estudantes em relação ao futuro.

2.2.2 Justificativa

A sondagem realizada a partir de uma roda de conversa com os estudantes da 3ª série do Ensino Médio, que está encerrando o ciclo escolar, revelou interesse por atividades práticas e contextualizadas, relacionadas tanto a empregos atuais, já que muitos já trabalham, quanto à escolha de cursos superiores para o próximo ano. Muitos estudantes ainda não sabem qual universidade cursar ou mesmo se irão cursar, e alguns demonstram desmotivação em dar sequência aos estudos, enquanto se dividem entre concluir o Ensino Médio e buscar um emprego melhor. Nesse contexto, reforça-se a importância do ensino superior como caminho para ampliar possibilidades e oportunidades.

No primeiro semestre letivo, foram realizadas atividades como leitura, compreensão e interpretação de textos, simulações de entrevistas de emprego e visitas a instituições de ensino superior. Essas ações permitiram aos estudantes refletir sobre o uso da linguagem, o nível de formalidade e os comportamentos adequados em situações profissionais, aproximando o aprendizado da língua inglesa de suas experiências concretas. A pesquisa-ação dará continuidade a essas práticas, aprofundando o trabalho realizado e oferecendo novas oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido.

Com base nesse trabalho, o projeto prevê a continuidade com a elaboração de currículos vitae digitais, nos quais os estudantes poderão aplicar os conhecimentos adquiridos, refletir sobre informações relevantes, formatação e layout, e consolidar competências essenciais para o mundo do trabalho. Nos anexos deste trabalho,

encontram-se algumas produções dos estudantes, que exemplificam o processo desenvolvido ao longo das atividades.

Essas práticas visam fortalecer o protagonismo juvenil, ampliar a reflexão crítica sobre o futuro e preparar os estudantes para enfrentar de maneira consciente as demandas acadêmicas e profissionais. Nessa pesquisa-ação, toma-se como fundamento a pedagogia dos multiletramentos, que valoriza e incorpora “gêneros textuais cotidianos na vida escolar” (Santos; Karwoski, 2018, p. 172). O currículo vitae é pensado como um gênero do cotidiano, pois se conecta diretamente aos interesses e à etapa de vida dos estudantes, funcionando como ferramenta de mediação entre o aprendizado da língua inglesa e o desenvolvimento de competências ligadas ao mundo do trabalho e à construção de projetos de vida.

A escola, enquanto espaço formativo, deve articular conhecimento e cotidiano, oferecendo oportunidades para que os estudantes reflitam sobre suas experiências, interesses e desafios. Considerar a identidade dos alunos e as transformações sociais em que estão inseridos permite que a organização escolar responda de forma efetiva às demandas concretas deles, apoiando decisões acadêmicas e profissionais conscientes.

Dessa forma, a justificativa do projeto se sustenta na necessidade observada no contexto escolar, na demanda expressa pelos estudantes e na importância de promover experiências que integrem informação, prática e reflexão. A proposta busca aproximar o currículo escolar da realidade dos alunos, contribuindo para a construção de trajetórias mais conscientes, seguras e promissoras.

2.2.3 Hipóteses

Considerando que os estudantes da 3ª série do Ensino Médio apresentam dúvidas e incertezas sobre escolhas acadêmicas e profissionais, acredita-se que atividades que integrem a pesquisa sobre áreas do conhecimento, como Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática, disciplinas escolares

relacionadas, profissões correlatas e cursos universitários, aliadas à elaboração de currículos vitae digitais em inglês, possam favorecer a construção de uma visão mais ampla e consciente sobre o futuro pessoal e profissional dos alunos.

Ao investigar áreas do conhecimento e relacioná-las a disciplinas e profissões, os estudantes podem compreender a conexão entre o currículo escolar e as demandas do mercado de trabalho, percebendo como o aprendizado contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A pesquisa também permite explorar os caminhos acadêmicos necessários para ingressar em cursos universitários alinhados aos seus interesses, promovendo escolhas mais informadas.

A produção de currículos vitae, enquanto gênero textual, integra essas descobertas à prática linguística, articulando conhecimento, reflexão e ação. O domínio sobre a estrutura e a produção de um currículo vitae permite que os estudantes compreendam normas e convenções específicas do gênero, refletindo sobre informações relevantes, formatação e layout. Segundo Swales (1990), o conhecimento e o uso de um gênero textual como forma de interação social qualificam o indivíduo como membro iniciante ou experiente de uma comunidade discursiva.

Nesse sentido, a produção de currículos vitae possibilita que os alunos se posicionem como participantes efetivos no contexto profissional, reconhecendo práticas, expectativas e normas do mundo do trabalho. Além disso, desenvolvem autonomia, protagonismo e capacidade de organização, ao mesmo tempo em que refletem criticamente sobre seus interesses, habilidades e possibilidades de inserção profissional. Como destaca Bakhtin (1997), os gêneros textuais são formas de interação social que orientam e estruturam a produção de sentido, permitindo que os indivíduos participem de práticas comunicativas específicas e fortalecendo a relação entre aprendizagem linguística e atuação profissional.

Assim, a hipótese sugere que combinar a pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas, profissões e cursos universitários com a elaboração de currículos vitae digitais contribui para que os estudantes reflitam sobre possíveis projetos de vida, percebam a relevância do inglês para o mundo profissional e ampliem suas perspectivas acadêmicas e profissionais. Ao mesmo tempo, essa prática favorece o desenvolvimento de competências transversais essenciais para sua

formação integral, como autonomia, protagonismo e consciência crítica. Essa abordagem dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a escola a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriar-se de conhecimentos e experiências que permitam aos estudantes compreender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, reforçando o caráter integrador e formativo do projeto.

2.2.4 Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender como o ensino de língua inglesa, por meio da pesquisa sobre as áreas do conhecimento e da produção de currículos vitae digitais em inglês, pode apoiar estudantes do Ensino Médio na reflexão sobre suas escolhas acadêmicas e profissionais, seus projetos de vida e a importância da língua inglesa no mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Investigar as relações entre áreas do conhecimento, disciplinas escolares e profissões correlatas, possibilitando aos estudantes compreenderem a conexão entre o currículo escolar, as escolhas acadêmicas e o mundo do trabalho.
- Explorar os caminhos acadêmicos e formativos necessários para o ingresso em cursos universitários relacionados às áreas de interesse dos estudantes.
- Implementar atividades de produção de currículos vitae digitais em inglês, integrando reflexões sobre habilidades, competências, objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais.
- Avaliar de que forma essas atividades contribuem para que os estudantes reflitam sobre dúvidas, angústias e inseguranças relacionadas às escolhas acadêmicas, profissionais e aos projetos de vida.

- Promover reflexões sobre a importância da língua inglesa como ferramenta estratégica para a inserção no mundo do trabalho e para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

2.2.5 Método da pesquisa

Durante o desenvolvimento deste curso, a pesquisa-ação foi proposta como abordagem metodológica a ser seguida. Mesmo não sendo uma escolha minha, pude perceber seu grande potencial para investigar e transformar a prática educativa. Como instrumento de sondagem e escuta inicial, foi utilizada a roda de conversa, que possibilitou a criação de um espaço de diálogo, acolhimento e compartilhamento de percepções com a turma da 3ª série do Ensino Médio.

A utilização da roda de conversa permitiu compreender que o trabalho pedagógico não se limitava à análise de situações da sala de aula ou do contexto escolar, mas envolvia, sobretudo, o reconhecimento das necessidades, dos anseios e das inseguranças pessoais dos estudantes, que estão encerrando um ciclo da educação básica e se preparando para ingressar no mundo do trabalho ou na universidade. Esse momento de escuta contribuiu para mapear dúvidas relacionadas às escolhas acadêmicas e profissionais, subsidiando o planejamento das atividades desenvolvidas ao longo do componente curricular.

Essa experiência evidenciou como a pesquisa-ação possibilita uma aproximação entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que valoriza as experiências de vida dos estudantes, suas expectativas e suas escolhas futuras. A interação contínua e colaborativa, favorecida pelas rodas de conversa e pelas demais atividades propostas, proporcionou reflexões significativas, fortaleceu o protagonismo juvenil e contribuiu para a construção de encaminhamentos pedagógicos mais coerentes com o cotidiano e os projetos de vida dos estudantes.

2.2.5.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação

A pesquisa-ação é uma abordagem metodológica voltada para a investigação de situações práticas com o objetivo de transformá-las. Conforme Silva *et al.* (2023), ela se diferencia das pesquisas tradicionais por envolver a participação ativa dos sujeitos que fazem parte do contexto estudado, como professores, alunos e outros membros da comunidade escolar. No campo educacional, essa metodologia permite ao docente refletir criticamente sobre sua atuação, reconhecer problemas concretos e agir diretamente na construção de soluções.

Entre suas principais características estão a participação colaborativa, o ciclo contínuo de ação e reflexão, o compromisso com a transformação da realidade investigada e a articulação entre teoria e prática. Conforme afirma Tripp (2005, p. 448), 'a pesquisa-ação é uma forma de investigação que utiliza a ação deliberada como meio de aprimorar a prática, ao mesmo tempo em que busca compreendê-la.' Pode-se dizer que a pesquisa-ação vai além da simples observação ou descrição de uma situação, pois propõe uma intervenção planejada e consciente, baseada em análises críticas e nas experiências dos envolvidos. Dessa forma, favorece a produção de conhecimentos contextualizados, voltados à melhoria das práticas e à construção coletiva do saber.

2.2.5.2 Participantes da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida com a turma da 3ª Série A do Ensino Médio, composta por estudantes com idades entre 16 e 18 anos. Trata-se de um grupo com contexto cultural misto, formado por alunos oriundos tanto da zona urbana quanto da zona rural. Aproximadamente 90% dos estudantes já estão inseridos no mercado de trabalho ou em busca do primeiro emprego, o que revela que a minoria tem os estudos como atividade de dedicação exclusiva. Essa realidade influencia diretamente seu nível de envolvimento escolar, sua organização do tempo e suas expectativas em relação ao processo educativo.

Em relação à língua inglesa, os alunos apresentam um nível de conhecimento básico, com dificuldades em todos os eixos. As habilidades que precisam ser desenvolvidas incluem leitura, escuta, fala e escrita, com ênfase na linguagem

funcional aplicada a contextos profissionais. A motivação para aprender o idioma surge da percepção de que o inglês representa um diferencial competitivo essencial para ampliar oportunidades de emprego e melhorar as condições de vida.

A turma demonstra preferência por estilos de aprendizagem visuais, participativos e colaborativos. Há maior engajamento em atividades práticas e contextualizadas, como simulações de entrevistas e projetos que envolvam situações reais do mundo do trabalho. Os gêneros textuais mais valorizados são aqueles relacionados ao ambiente profissional, como currículos vitae, cartas de apresentação, anúncios de emprego e entrevistas.

Quanto às metodologias, os estudantes preferem abordagens interativas, significativas e conectadas às suas experiências de vida. O nível de letramento digital é considerado regular, com domínio intermediário das ferramentas Google Classroom, Google Forms e Canva, a familiaridade facilita a comunicação e a realização de atividades online. Dada a rotina intensa dos alunos, com múltiplas responsabilidades, é essencial que as estratégias pedagógicas considerem sua realidade e valorizem o protagonismo juvenil, a construção de autonomia e a preparação concreta para escolhas acadêmicas e profissionais mais conscientes.

2.2.5.3 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados

Nesta pesquisa-ação, foram utilizados diferentes instrumentos e recursos para a coleta de dados junto aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Inicialmente, na roda de conversa, as contribuições dos alunos foram registradas por meio de anotações pessoais, permitindo documentar as informações compartilhadas durante a atividade. Na sequência, durante a etapa de levantamento de informações sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas e profissões, foram utilizados materiais didáticos, sites de instituições de ensino superior e fontes online confiáveis sugeridas pela professora mediante pesquisa prévia. As informações coletadas foram então organizadas pelos alunos em apresentações em slides, com base nos tópicos apresentados no comando da proposta da pesquisa.

Posteriormente, na produção dos currículos vitae digitais, os estudantes utilizaram a plataforma Canva, na qual a professora realizou a busca e compartilhou o resultado com modelos disponíveis por meio do Google Classroom. O envio individual dos currículos vitae por e-mail constituiu um recurso adicional para o registro das produções.

Por fim, para a socialização e avaliação dos currículos vitae, foram utilizados recursos audiovisuais, e os comentários do feedback coletivo foram registrados por meio de anotações da professora. Além disso, cada estudante realizou uma autoavaliação, que também serviu como instrumento de registro das informações.

Dessa forma, os principais instrumentos e recursos utilizados para a coleta de dados foram: anotações pessoais da professora, apresentações em slides, produções digitais, registros de feedback coletivo e autoavaliação.

2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nesta seção, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: a atividade de aprendizagem e o plano de aula para a implementação dessa atividade, bem como o plano de observação.

2.3.1 Atividade de aprendizagem

Para minimizar as dificuldades no desenvolvimento de habilidades linguísticas e promover uma aprendizagem possivelmente mais significativa, foi elaborada uma sequência didática voltada focada na produção escrita em língua inglesa. Essa escolha justifica-se pelas dificuldades observadas nas produções textuais, especialmente no que se refere à organização das ideias, ao uso adequado do vocabulário e à clareza na comunicação escrita. Além disso, considera-se essencial que a escrita em inglês seja compreendida como uma ferramenta prática e útil para a inserção no mundo do trabalho, que vai além do ambiente escolar.

O tema central da sequência didática foi a produção de currículos vitae em inglês, uma prática que integra conhecimentos linguísticos com reflexão sobre trajetória educacional e profissional, desenvolvendo habilidades de autoconhecimento, planejamento de vida e competências profissionais.

A sequência teve início com a pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas e profissões relacionadas, realizada tanto individualmente quanto em grupo. Em alguns momentos, a pesquisa foi desenvolvida na escola e, em outros, como tarefa de casa. Para otimizar o trabalho, cada estudante ficou responsável por uma parte específica, definida de acordo com a divisão realizada pelo próprio grupo. Nesta etapa, os estudantes buscaram informações em materiais didáticos, sites de instituições de ensino superior e fontes confiáveis, com o objetivo de compreender as possibilidades acadêmicas e profissionais vinculadas a cada área de interesse. Além disso, após concluírem a pesquisa e organizarem suas descobertas em slides, os grupos se prepararão para apresentar oralmente os resultados para a turma, compartilhando o que aprenderam e exercitando habilidades de comunicação.

Na etapa seguinte, os alunos realizaram leitura e análise de modelos de currículos vitae escritos em inglês disponibilizados no material fornecido pela mantenedora, observando seções como “Resume Objective”, “Work Experience”, “Education” e “Skills”. A partir disso, foram discutidas as características linguísticas do gênero, incluindo objetividade, uso de verbos no passado e ausência de pronomes pessoais nas descrições de experiências, promovendo a conscientização sobre a estrutura e o registro linguístico do currículo vitae.

Em seguida, os estudantes levantaram informações que compuseram seus próprios currículos vitae, refletindo sobre a trajetória escolar, habilidades, interesses, objetivos pessoais e eventuais experiências profissionais ou de voluntariado. Aqueles sem experiências formais foram incentivados a destacar aspectos relevantes da formação, como participação em projetos escolares, domínio de ferramentas digitais ou competências interpessoais.

A produção do currículo vitae digital em inglês foi realizada utilizando a plataforma Canva, com modelos disponibilizados pelo Google Classroom. No entanto, nem todos os alunos optaram por modelos prontos, pois alguns preferiram gerar documentos em branco e criar seus próprios arquivos, explorando a personalização do layout e da organização das informações. A professora atuou como mediadora, oferecendo orientação, esclarecimento de dúvidas e correções pontuais durante o processo de escrita.

Por fim, os currículos vitae produzidos foram socializados em sala de aula, por meio da TV Educatron, uma smart TV de 43” conectada a um computador, utilizada para a apresentação de conteúdo multimídia. Essa ferramenta possibilitou que os estudantes compartilhassem suas produções com os colegas, tornando a atividade mais interativa e colaborativa. Houve espaço para feedback coletivo e autoavaliação oral, favorecendo a reflexão sobre a organização, clareza e relevância das informações, bem como sobre o próprio processo de aprendizagem e produção textual.

2.3.2 Plano de aula

Dados de Identificação da Turma

Turma: 3ª série A

Disciplina: Língua Inglesa

Professor(a): Patricia Loch

Duração da sequência didática: 5 aulas de 50 minutos cada

Tema: Currículos vitae em Inglês: áreas acadêmicas, profissionais e o mundo do trabalho

Aula 1

Tema: Pesquisa sobre áreas do conhecimento e profissões relacionadas

Conteúdo:

- Levantamento de áreas do conhecimento

- Profissões correlatas e disciplinas vinculadas
- Discussão sobre a importância do inglês nas carreiras

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar áreas do conhecimento e profissões relacionadas
- Compreender a relação entre disciplinas escolares e trajetórias profissionais
- Refletir sobre a importância do inglês no mercado de trabalho

Recursos didáticos:

- Computadores e/ou celulares com acesso à internet
- Ficha orientadora com perguntas em inglês
- Dicionário online: <http://www.wordreference.com>
- Sites indicados para pesquisa:
 - <https://brasilecola.uol.com.br/>
 - <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes>
 - <http://www.mundoeducacao.uol.com.br>
 - <http://www.nube.com.br>
- Quadro branco e marcador

Procedimentos metodológicos:

1. Roda de conversa para que os estudantes expressem dúvidas e expectativas sobre o futuro acadêmico e profissional.
2. Dividir a turma em grupos, cada um pesquisando uma área do conhecimento.
3. Entregar ficha orientadora com perguntas em inglês:
 - Which careers are related to this area?
 - Why English may be important in these careers?
 - What benefits may English bring to professionals?

4. Orientar a pesquisa nos sites indicados e o uso do dicionário online.

5. Circular entre os grupos, auxiliando e incentivando o uso do inglês na pesquisa.

Tarefa para casa: Revisar informações coletadas para apresentação em aula seguinte.

Avaliação: Observação do engajamento, uso do inglês escrito e participação na pesquisa em grupo.

Aula 2

Tema: Planejamento e organização da apresentação oral

Conteúdo:

- Estruturação de roteiro para apresentação
- Organização das informações pesquisadas
- Prática de produção oral em inglês

Objetivos de aprendizagem:

- Organizar as informações em roteiro estruturado
- Praticar a oralidade e pronúncia em inglês

Recursos didáticos:

- Computadores ou tablets
- Quadro branco
- Modelo impresso de roteiro de apresentação

Procedimentos metodológicos:

1. Apresentar modelo de roteiro com tópicos: definição e objetivos da área, principais disciplinas, profissões relacionadas, contribuições para a sociedade, representação visual.
2. Orientar os grupos a organizar informações conforme o roteiro.
3. Incentivar o uso do inglês.

4. Circular na sala auxiliando na prática da pronúncia.

Tarefa para casa: Preparar apresentação oral.

Avaliação: Observação do planejamento, organização e prática oral.

Aula 3

Tema: Apresentação dos resultados da pesquisa e reflexão coletiva

Conteúdo:

- Apresentação oral dos resultados da pesquisa
- Debate sobre o papel do inglês no mercado de trabalho

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar informações pesquisadas em inglês
- Desenvolver habilidades de debate e reflexão

Recursos didáticos:

- Quadro branco para anotações
- Cronômetro para controlar apresentações

Procedimentos metodológicos:

1. Cada grupo apresenta suas descobertas conforme roteiro.
2. Espaço para perguntas e debate em Português.
3. Conduzir reflexão coletiva sobre a importância do inglês no mercado de trabalho.
4. Estimular o uso do vocabulário estudado

Tarefa para casa: Registrar pontos fortes e aspectos a melhorar na própria apresentação.

Avaliação: Uso do inglês durante a apresentação, participação no debate e reflexão coletiva.

Aula 4

Tema: Estrutura, conteúdo e vocabulário do currículo vitae em inglês

Conteúdo:

- Estrutura e conteúdo do gênero textual currículo vitae (Resume Objective, Work Experience, Education, Skills)
- Leitura e interpretação de exemplos
- Vocabulário profissional

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer e interpretar currículos vitae em inglês
- Desenvolver compreensão e ampliar vocabulário profissional
- Preparação para redigir o próprio currículo vitae

Recursos didáticos:

- Exemplos de currículos vitae: <http://www.resume-now.com/resume/examples>
- Computadores ou tablets
- Quadro branco

Procedimentos metodológicos:

1. Apresentar a estrutura, vocabulário e conteúdo do gênero textual currículo vitae em inglês.
2. Analisar exemplos e destacar vocabulário-chave.
3. Exercícios de associação entre termos em inglês e sua tradução.
4. Preparar estudantes para produção do próprio currículo vitae.

Tarefa para casa: Pesquisar palavras e expressões úteis para currículo vitae pessoal.

Avaliação: Participação nas atividades de análise e exercícios de vocabulário.

Aula 5

Tema: Produção prática do currículo vitae digital e socialização

Conteúdo:

- Produção de currículo vitae digital em inglês
- Reflexão sobre a importância do currículo vitae digital e do inglês
- Reflexão sobre a importância do Inglês no mundo do trabalho

Objetivos de aprendizagem:

- Produzir currículo vitae digital em inglês usando modelos online
- Refletir sobre a importância do inglês para a carreira profissional

Recursos didáticos:

- Computadores com acesso ao Canva:
<http://www.canva.com/templates/?query=Curriculum-Vitae>
- Projetor multimídia
- Quadro branco

Procedimentos metodológicos:

1. Apresentar modelos disponíveis no Canva.
2. Orientar escolha de modelo e início da produção do currículo vitae.
3. Circular auxiliando com dúvidas e sugestões.
4. Socialização dos currículos vitae na TV Educatron e feedback coletivo.
5. Autoavaliação individual com critérios de organização, clareza e conteúdo.

Avaliação: Considera-se a qualidade da produção final do currículo vitae, incluindo a presença dos tópicos Resume Objective, Work Experience, Education e Skills, bem como a utilização adequada de modelos do Canva. Também foram avaliadas a participação nas atividades de feedback e a capacidade de reflexão individual sobre o próprio trabalho.

2.3.3 Plano de observação

O plano de observação foi estruturado para analisar o comportamento, o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes durante dois momentos principais: a pesquisa e apresentação sobre áreas do conhecimento e profissões e a produção e socialização dos currículos vitae digitais em inglês. Os critérios observados envolvem tanto aspectos pedagógicos quanto atitudes e competências relacionadas ao mundo do trabalho.

Entre os critérios analisados estão a participação e o engajamento na pesquisa, a autonomia e a organização dos grupos, o uso do inglês nas apresentações, a clareza e a coerência na comunicação e a capacidade de relacionar áreas do conhecimento, disciplinas e profissões. Na etapa de elaboração dos currículos vitae, observam-se itens como domínio do Canva, escolha do template, adequação visual, preenchimento das seções essenciais do gênero currículo vitae e organização das informações. Além disso, são considerados aspectos relacionados às reflexões pessoais dos estudantes sobre seus interesses e trajetórias profissionais, bem como a postura de escuta, colaboração e troca entre pares durante os feedbacks coletivos.

A avaliação utiliza uma escala simples, composta por três níveis: “Atende plenamente”, quando o estudante demonstra domínio consistente do critério; “Atende parcialmente”, quando apresenta avanços, mas ainda com lacunas que exigem aprimoramento; e “Não atende”, quando não demonstra o critério esperado ou necessita de maior mediação para desenvolver a habilidade. Essa escala permite acompanhar o progresso individual e coletivo, identificando pontos fortes, fragilidades e necessidades de intervenções pedagógicas mais direcionadas.

Foco da observação: Observar o comportamento, o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes durante a pesquisa e apresentação sobre áreas do conhecimento e profissões e durante a produção e socialização dos currículos vitae digitais em inglês.

Pesquisa e apresentação sobre as áreas do conhecimento e profissões

Produção e socialização dos currículos vitae digitais

☺ Status

Participação e engajamento na pesquisa	Uso do Canva e domínio das ferramentas	Atende plenamente
Autonomia e organização dos grupos	Escolha do template e nível de adequação visual	Atende parcialmente
Uso do inglês na apresentação	Preenchimento das seções: Objective, Skills, Education, Work Experience	Atende parcialmente
Clareza e coerência na comunicação	Organização e coerência das informações	Atende plenamente
Relação entre área, disciplinas e profissões	Atenção às normas do gênero currículo	Não atende
Reflexões sobre interesses pessoais e mundo do trabalho	Capacidade de justificar escolhas (layout, conteúdo)	Não atende
Postura: escuta, colaboração, troca entre pares	Participação na socialização e no feedback coletivo	Não atende

Embora a tabela apresente o desempenho individual de cada estudante em relação aos critérios estabelecidos, isso não implica uma generalização ou a caracterização do desempenho da turma como um todo. Cada aluno constitui um sujeito singular, com ritmos próprios de aprendizagem, interesses diversos e desafios específicos. Assim como em qualquer grupo humano, as diferenças individuais manifestam-se de forma natural e devem ser consideradas no processo educativo.

Os níveis de desempenho atribuídos — Atende plenamente, Atende parcialmente e Não atende — têm a função de sistematizar a análise das produções e participações de cada estudante, sem a pretensão de estabelecer um padrão homogêneo ou representar o desempenho coletivo da turma. Esses indicadores organizam os dados avaliativos, mas não anulam a singularidade dos percursos formativos.

A partir da minha atuação como professora da educação básica e do acompanhamento contínuo da turma, foi possível observar de forma próxima as especificidades individuais, registrando avanços, dificuldades e progressos ao longo do desenvolvimento das atividades. Esses registros qualitativos possibilitaram compreender os processos de aprendizagem de maneira mais ampla, indo além dos dados apresentados na tabela.

As diferenças identificadas foram consideradas nas reflexões e nas intervenções pedagógicas realizadas, permitindo um acompanhamento mais atento, sensível e personalizado. Dessa forma, a tabela oferece uma visão sistematizada do desempenho individual dos estudantes, enquanto as anotações qualitativas complementam a análise, evidenciando que cada estudante possui seu próprio tempo, percurso e modo de se desenvolver no processo de aprendizagem.

3. EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

Neste capítulo, apresento, primeiramente, em (3.1), o relato da implementação das atividades propostas no Plano de aula; na sequência, em (3.2), o relato da implementação do plano de observação; em (3.3), a análise dos resultados encontrados na pesquisa pela implementação de todos os instrumentos, materiais e atividades pedagógicas, retomando os conteúdos teóricos das leituras realizadas ao longo do curso; por fim, em (3.4), apresento reflexões acerca dos resultados encontrados em relação com diversos elementos da pesquisa.

3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA

Nesta seção, descrevo como foi realizada a implementação das atividades propostas no Plano de Aula. A sequência didática foi aplicada à turma da 3ª Série A do Ensino Médio, com o objetivo de integrar o ensino de inglês à elaboração de currículos vitae digitais, promovendo reflexões sobre objetivos pessoais e

profissionais e valorizando as competências individuais, aproximando os conteúdos da língua inglesa das vivências concretas dos alunos, seguindo Arroyo (2012) no que concerne a importância de dialogar com os projetos de vida dos estudantes.

A primeira etapa da atividade consistiu na pesquisa sobre áreas do conhecimento e profissões relacionadas, com apresentação dos resultados pelos grupos. O enunciado que representa o comando da pesquisa encontra-se nos anexos deste trabalho, servindo como referência para orientar o desenvolvimento das tarefas. Embora o objetivo principal não fosse que toda a apresentação fosse feita em inglês, era esperado que, ao menos, algumas partes do trabalho, como o título ou trechos selecionados, estivessem nesse idioma, permitindo que os estudantes começassem a relacionar conteúdos escolares com o uso do inglês em contextos profissionais. Apesar de nem todos os grupos tenham cumprido integralmente essa orientação, apresentando seus resultados apenas parcialmente ou em língua portuguesa, as apresentações realizadas permitiram que os alunos compartilhassem suas descobertas, discutissem diferentes trajetórias profissionais e refletissem sobre a relevância do inglês para o mercado de trabalho, evidenciando a importância de articular o currículo escolar às demandas do mundo real.

Durante a realização da atividade, observou-se que os grupos organizaram suas pesquisas de formas variadas, alguns priorizando a coleta de informações sobre profissões e áreas do conhecimento, enquanto outros se preocuparam também com a forma de apresentar esses dados visualmente. Na sequência, apresento as imagens dos estudantes no dia em que realizaram a apresentação da pesquisa. Conforme pode-se observar nas imagens, o uso do inglês foi limitado e não predominante, indicando que muitos grupos incorporaram o idioma apenas parcialmente, cumprindo o objetivo apenas de forma parcial. Esse trabalho também demonstra, de forma concreta, como as escolhas profissionais são moldadas por diferentes influências. Conforme aponta Malacarne (2007, p. 03), ao considerarem fatores como interesses pessoais, oportunidades educacionais e perspectivas de inserção no mercado, os alunos perceberam como dimensões sociais, culturais e econômicas podem impactar suas decisões futuras. As fotos a seguir mostram áreas pesquisadas pelos estudantes, como ciências humanas e sociais aplicadas, matemática, linguagens.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

Na segunda etapa do projeto, os alunos produziram currículos vitae digitais em inglês utilizando a plataforma Canva, exportando seus trabalhos em formato PDF. De modo geral, demonstraram familiaridade com as ferramentas digitais e conseguiram utilizar a plataforma de forma adequada. Alguns optaram por modelos prontos, enquanto outros criaram seus próprios templates, adotando estilos mais simples e minimalistas. Dessa forma, o objetivo relacionado ao uso do Canva foi alcançado, evidenciando a autonomia tecnológica dos estudantes.

Para apoiar essa produção, realizamos previamente, em sala, atividades voltadas à compreensão, interpretação e análise da estrutura de textos, cujos registros podem ser consultados nos apêndices deste trabalho. Além disso, o enunciado com o comando para a elaboração dos currículos vitae encontra-se disponível nos apêndices deste trabalho. Nos anexos, são apresentados alguns currículos vitae selecionados por mim, os quais ilustram diferentes formas de realização da atividade pelos estudantes e permitem observar as estratégias adotadas na organização das informações, na formatação e na construção dos documentos. A seguir, apresenta-se um exemplar de currículo vitae que representa uma das produções desenvolvidas no contexto da proposta pedagógica. É essencial observar que os nomes são fictícios.



Personal Data

📍 N75000000000Rd, 620
Pitanga, Paraná, Brazil

✉️ 0412000000000000@gmail.com

☎️ +55 (41) 9123 4567

Objective

Working in an I.T. related environment and developing in the area.

Personal Qualifications

Great communication skills, focused behaviour into punctuality and eminent group relationships.

Work Experience

I am pursuing my first work experience while carrying great willpower to learn in various spectrums of this field.

Formation

Last year of High School.

Additional Experience

- One of 1000 students chosen to take part on the state government exchange program "Ganhando o Mundo" in 2024.
- 5 month exchange program in Queensland, Australia, while studying at Burnside State High School.

Languages

Native Portuguese
Advanced / Fluent English
Basic Spanish

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

Entretanto, a qualidade dos currículos vitae apresentados foi bastante diversa. Nem todos os alunos conseguiram elaborar documentos conforme o esperado, e alguns modelos apresentaram-se menos organizados ou com aparência pouco profissional. Observou-se também grande variação no layout: enquanto alguns estudantes utilizaram os templates disponibilizados no Canva, outros optaram por criar modelos próprios, que, em alguns casos, resultaram em apresentações visuais menos adequadas ao gênero currículo vitae. Durante a socialização, os alunos que produziram modelos mais simples reconheceram espontaneamente que, ao compararem seus trabalhos com os currículos vitae elaborados a partir dos templates do Canva, teriam obtido resultados mais satisfatórios caso tivessem utilizado os

modelos disponíveis na plataforma. Além disso, houve diferenças na forma de entrega: parte dos estudantes enviou os arquivos por e-mail, enquanto outros preferiram o WhatsApp, demonstrando flexibilidade, mas também indicando a necessidade de padronização nos próximos trabalhos.

Embora todos tenham participado da produção, nem todos completaram integralmente os tópicos propostos, como experiências profissionais, habilidades, objetivos ou formação acadêmica. Essa diversidade de resultados evidencia que, embora o uso da ferramenta digital tenha sido bem-sucedido, ainda é necessário oferecer orientação mais próxima e feedback contínuo. É importante reforçar com os alunos a necessidade de observar cuidadosamente os modelos disponíveis e de ler com atenção o comando da atividade, garantindo que todas as instruções sejam seguidas. Esse acompanhamento é essencial para assegurar que todos os elementos pedagógicos sejam contemplados e que os estudantes desenvolvam não apenas competências tecnológicas, mas também maior cuidado na apresentação, organização e qualidade dos materiais produzidos.

Quanto ao objetivo de promover reflexões sobre objetivos pessoais e profissionais e ampliar a visão dos alunos sobre estudo, carreira e empregabilidade, observou-se que os estudantes realizaram reflexões pertinentes ao longo das atividades. Além disso, conseguiram relacionar a importância dos diversos componentes curriculares para suas futuras profissões, demonstrando compreensão sobre como o inglês e outras disciplinas contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, alinhando-se ao que Meireles e Dessen (2015) destacam sobre o papel do apoio institucional no processo de tomada de decisão profissional para o desenvolvimento da autoconfiança e escolhas conscientes.

A análise geral indica que a metodologia de pesquisa-ação, aliada a estratégias de intervenção prática e reflexiva, contribuiu para a aprendizagem, permitindo à professora identificar dificuldades, motivar os alunos e ajustar a sequência didática conforme as necessidades do grupo. Tanto a pesquisa quanto a produção dos currículos vitae funcionaram como instrumentos de registro do aprendizado e do engajamento, permitindo a interpretação dos resultados de forma contextualizada.

Posteriormente ao compartilhamento e à devolutiva coletiva, houve a devolutiva individual, sob a perspectiva da professora e com solicitação de reescrita quando necessário, possibilitando que cada estudante refletisse sobre sua própria produção. Essa etapa evidenciou a heterogeneidade do grupo, mostrando diferentes níveis de domínio das competências trabalhadas e oferecendo oportunidades de aprendizagem adaptadas às necessidades de cada aluno.

Em síntese, a experiência revelou que o ensino de inglês aplicado a atividades práticas, como a pesquisa sobre profissões e a elaboração de currículos vitae digitais, favorece o protagonismo dos estudantes, estimulando autonomia, iniciativa e capacidade de organização. Ao engajar-se em tarefas concretas, os alunos desenvolveram habilidades linguísticas e refletiram sobre planos de carreira, escolhas acadêmicas e competências profissionais, conseguindo relacionar o conteúdo estudado com situações reais do mundo do trabalho. A experiência também evidenciou que o processo de aprendizagem está em constante construção e crescimento, pois, embora todos tenham utilizado a plataforma Canva e entregue seus currículos vitae, nem sempre todos os aspectos propostos se consolidam de forma imediata, o que é natural em atividades que envolvem autonomia, autoria e desenvolvimento progressivo.

A combinação de pesquisa, reflexão e produção prática gerou oportunidades de aprendizagem significativas, promoveu a construção coletiva do conhecimento e reforçou o valor do inglês como ferramenta estratégica para a inserção profissional e o desenvolvimento de projetos de vida mais conscientes e planejados, reafirmando o que Arroyo (2012) e Malacarne (2007) destacam sobre a importância de conectar a escola às experiências concretas e às escolhas de vida dos estudantes.

Apesar de as expectativas em relação ao produto final nem sempre terem sido plenamente alcançadas, o processo se mostrou valioso, pois expôs os alunos às orientações adequadas e às etapas necessárias para a elaboração de currículos vitae digitais consistentes. Muitos demonstraram empenho e avanço na compreensão do propósito da atividade, ainda que alguns resultados tenham se apresentado mais simples ou incompletos. Esses aspectos, longe de representarem limitações, indicam

que os estudantes estão em um processo de crescimento, aprendendo a aplicar conhecimentos linguísticos e tecnológicos de forma autônoma e contextualizada.

Além disso, essa experiência dialoga diretamente com a função social da escola, que tem o papel de preparar os estudantes para exercer a cidadania e atuar de forma consciente no mundo do trabalho. Ao vivenciarem a construção de um currículo vitae, compreenderem sua estrutura e refletirem sobre suas escolhas acadêmicas e profissionais, os alunos desenvolvem competências essenciais que os acompanharão para além da sala de aula. É possível afirmar que, em momentos futuros, seja ao buscar o primeiro emprego, organizar documentos profissionais ou decidir qual profissão seguir, muitos recorrerão às aprendizagens construídas nessas aulas. Dessa forma, o trabalho cumpre seu papel formativo ao oferecer subsídios reais para que os jovens façam escolhas mais informadas e participem de maneira ativa e responsável da sociedade.

Ao refletir sobre toda a experiência, percebo o quanto foi enriquecedor acompanhar o percurso dos alunos, observando suas descobertas, desafios e modos singulares de aprender. As apresentações das pesquisas sobre profissões se transformaram em momentos valiosos de reflexão, nos quais os estudantes confrontaram seus interesses pessoais com as possibilidades acadêmicas e com as exigências do mercado de trabalho, analisando como fatores sociais, culturais e econômicos influenciam suas escolhas e como as transformações do mundo profissional exigem flexibilidade, qualificação e autoconhecimento. Nessas discussões, tornou-se evidente também o papel da família: enquanto alguns contam com incentivo, orientação e apoio em casa, outros não encontram o mesmo suporte, o que gera dúvidas, inseguranças e limitações no acesso a informações para planejar o futuro. Essa diferença reforça a importância da escola como espaço de formação, esclarecimento e ampliação de horizontes, garantindo que todos tenham condições de construir projetos de vida mais conscientes e alinhados às suas potencialidades.

A produção e socialização dos currículos vitae digitais, por sua vez, possibilitaram que os alunos desenvolvessem autonomia, responsabilidade e organização, ao mesmo tempo em que relacionavam o uso da língua inglesa a contextos reais de inserção profissional. Como estão encerrando o ciclo do Ensino

Médio e prestes a ingressar efetivamente no mercado de trabalho, esses momentos se tornaram ainda mais significativos, pois permitiram que vislumbrassem como tudo o que foi visto e discutido nas aulas poderá ser aplicado em situações concretas da vida adulta. Embora nem todos tenham alcançado plenamente as expectativas iniciais, o processo foi formativo, já que todos foram expostos às orientações adequadas e vivenciaram etapas reais de preparação para o futuro.

Durante a socialização, muitos reconheceram a importância das escolhas feitas, comentaram sobre os modelos utilizados e destacaram dicas dadas pelos próprios colegas, compreendendo que esses aprendizados os acompanharão em entrevistas, processos seletivos e decisões profissionais. Essa experiência reforçou que conectar o aprendizado às necessidades pessoais e às demandas do mundo do trabalho é essencial para promover uma educação significativa, contextualizada e capaz de inspirar projetos de vida mais conscientes, planejados e realizáveis.

3.2 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OBSERVAÇÃO

Nesta seção descrevo como foi desenvolvido o plano de observação, apresentado na seção 2.3.3, e como os instrumentos e recursos foram utilizados para a coleta e análise dos dados. O plano foi estruturado para acompanhar o comportamento, engajamento e desenvolvimento dos estudantes durante duas etapas principais: a pesquisa e apresentação sobre áreas do conhecimento e profissões e a produção e socialização dos currículos vitae digitais em inglês.

Para orientar a avaliação, utilizei a tabela de observação, que contemplou critérios pedagógicos e competências relacionadas ao mundo do trabalho, permitindo registrar tanto tendências gerais da turma quanto especificidades individuais de cada estudante. Além da tabela, foram utilizados registros de notas, anotações qualitativas sobre participação e atitudes, observações diretas em sala e nos grupos, e a análise dos currículos vitae elaborados no Canva. Esses instrumentos possibilitaram uma avaliação ampla e detalhada, garantindo acompanhamento coletivo e individualizado, respeitando as singularidades e o ritmo de desenvolvimento de cada aluno.

3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, compartilho minha análise sobre os resultados obtidos ao longo da aplicação dos instrumentos, materiais e atividades que compuseram esta pesquisa, buscando compreender como cada etapa dialogou com os objetivos específicos que orientaram meu trabalho. Ao observar o percurso dos estudantes, percebi como a sequência didática planejada, envolvendo a pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas e profissões, a produção de currículos vitae digitais em inglês, a socialização das produções e o feedback entre colegas, contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas, linguísticas e profissionais na turma da 3ª série do Ensino Médio.

Essa análise reúne percepções pedagógicas, cognitivas e sociais que emergiram durante o processo e evidencia o quanto as estratégias ativas de ensino favoreceram o protagonismo dos alunos, ampliaram a compreensão sobre o papel da língua inglesa no mundo do trabalho e incentivaram reflexões importantes para escolhas acadêmicas e profissionais mais conscientes. Ao revisitar cada etapa, reconheço não apenas os avanços dos estudantes, mas também o impacto que essa experiência teve na minha própria compreensão sobre ensinar, aprender e acompanhar jovens que estão construindo seus projetos de vida.

Durante a etapa de pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas, cursos e profissões, pude perceber um envolvimento genuíno dos estudantes, algo que me marcou profundamente ao acompanhar suas descobertas. Alguns demonstraram clareza sobre seus interesses e planos, enquanto outros ainda aparentavam não ter plena consciência da responsabilidade envolvida em suas escolhas e de como essas decisões poderão influenciar o restante de suas vidas. Em muitos momentos, ouvi comentários que revelavam surpresa ao descobrir que certas carreiras exigiam conhecimentos que eles não imaginavam ou demandavam um compromisso maior do que esperavam.

Também chamou minha atenção como muitos começaram a compreender que as profissões não dizem respeito apenas a preferências individuais, mas

desempenham um papel essencial na sociedade, contribuindo de maneiras diversas para o bem-estar coletivo. A pesquisa se transformou em um momento importante de reflexão e amadurecimento, no qual cada estudante pôde conectar expectativas pessoais às exigências acadêmicas e sociais das carreiras desejadas, fortalecendo a compreensão sobre o que realmente significa planejar o futuro.

Durante a etapa de pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas e profissões, pude perceber o quanto os estudantes se envolveram e se deixaram levar pela curiosidade. À medida que avançavam, começaram a identificar com mais clareza quais áreas de estudo dialogavam com as profissões que desejavam seguir e quais disciplinas exigiriam deles um olhar mais atento. Foi interessante observar suas reações ao descobrirem, por exemplo, que nas Ciências Humanas, matérias como História e Sociologia sustentam carreiras como advocacia, psicologia ou docência; que nas Ciências da Natureza, Biologia, Química e Física são base para trajetórias como Medicina, Engenharia ou Biologia; que na área de Linguagens, Língua Portuguesa e Inglês são indispensáveis para quem sonha ser jornalista, tradutor ou publicitário; e que, em Matemática, conteúdos como Matemática e Educação Financeira estão diretamente ligados a profissões como economia, administração ou contabilidade. Ver essas conexões sendo construídas diante de mim tornou esse momento especialmente significativo.

Um dos momentos que mais me marcaram aconteceu quando um aluno comentou que pretendia cursar Agronomia. Durante a pesquisa, ele descobriu que o curso exige conhecimentos sólidos em Química e, quase imediatamente, falou em voz alta: “Nossa, professora... então eu vou ter que melhorar muito nisso.” Esse comentário, simples e espontâneo, abriu espaço para uma reflexão profunda. Enquanto ele conversava comigo e trocava impressões com os colegas, pude ver claramente o movimento interno de quem começa a confrontar seus desejos com as exigências reais da profissão. Ele mesmo completou, em tom pensativo: “Eu gosto da área, mas nunca tinha parado para pensar no que eu realmente preciso saber.” Acompanhar esse processo foi significativo, pois mostrou como a pesquisa, quando bem conduzida, desperta nos estudantes a capacidade de analisar habilidades, reconhecer dificuldades e repensar motivações. Esse tipo de descoberta evidencia a força de atividades que unem investigação, diálogo e reflexão, permitindo que os

alunos compreendam melhor a relação entre o que aprendem na escola, o mundo do trabalho e as competências profissionais que precisarão desenvolver ao longo da vida.

Durante as apresentações, percebi os alunos discutindo diferentes caminhos acadêmicos e profissionais, comparando impressões, compartilhando experiências e dúvidas. Nesse processo, eles começaram a refletir sobre a relação entre escolaridade, habilidades pessoais e demandas do mercado de trabalho de maneira mais concreta. Foi um momento de conexão significativa, no qual pude perceber cada estudante reconhecendo a diversidade de escolhas possíveis e confrontando, de forma inicial, suas próprias expectativas com a realidade do mundo profissional. A experiência indicou que permitir que os estudantes dialoguem entre si e construam significados coletivos pode contribuir para o aprendizado e favorecer uma reflexão mais consciente sobre decisões futuras e sobre suas próprias capacidades.

Essa etapa possibilitou que os estudantes identificassem pontos em comum e divergentes entre suas escolhas de carreira, estimulando debates construtivos sobre interesses, expectativas e competências necessárias. A socialização favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, argumentação e escuta ativa, à medida que os alunos apresentaram suas ideias de forma clara, respondiam a perguntas dos colegas e consideravam diferentes pontos de vista. O momento também incentivou a troca de exemplos concretos, em que alguns estudantes relataram experiências pessoais ou conhecimentos prévios que ilustravam melhor as demandas de determinadas profissões, enriquecendo a compreensão coletiva sobre os percursos acadêmicos e profissionais possíveis.

Os grupos apresentaram informações detalhadas sobre as áreas do conhecimento pesquisadas (Human Sciences; Natural Sciences; Languages; Mathematics), as disciplinas correlatas e as profissões associadas, permitindo que os colegas compreendessem trajetórias diversas e possibilidades de atuação profissional. Essa troca estimulou a reflexão coletiva, na qual os alunos puderam questionar suas próprias expectativas, considerar aspectos antes não percebidos e perceber como determinadas disciplinas se tornam estratégicas para cursos específicos. Por exemplo, alguns estudantes se surpreenderam ao descobrir a ênfase de certas áreas em conteúdos como Química ou Matemática, levando-os a

reconsiderar suas habilidades e interesses em relação às futuras escolhas acadêmicas.

Ao longo das apresentações, ficou evidente que muitos estudantes começaram a perceber com mais clareza a presença constante da língua inglesa em praticamente todas as profissões investigadas. Como um dos critérios da atividade era justamente relacionar o papel do inglês a cada área do conhecimento, essa exigência levou os alunos a observarem aspectos que antes passavam despercebidos. Alguns mencionaram espontaneamente o uso do idioma em tecnologias emergentes, softwares especializados e plataformas digitais que fazem parte do cotidiano de inúmeros profissionais. Outros destacaram a necessidade de compreender manuais técnicos, insumos importados e pesquisas acadêmicas que, em grande parte, são produzidas em inglês. Também surgiram comentários sobre congressos internacionais, leitura de artigos científicos, cursos de formação continuada e até entrevistas ou processos seletivos conduzidos em inglês por empresas multinacionais.

À medida que explicavam essas conexões, os estudantes demonstravam reconhecer que o domínio do inglês, independentemente da profissão escolhida, amplia horizontes e fortalece o percurso acadêmico e profissional. Essa compreensão tornou as discussões mais ricas, mais reais e mais conectadas às exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Percebi que, naquele momento, a aprendizagem linguística deixava de ser percebida como um conteúdo isolado da grade curricular e passava a ser entendida como uma ferramenta estratégica, capaz de abrir portas e ampliar possibilidades de inserção social e profissional. Esse movimento de descoberta deu novo sentido à atividade e reforçou a importância de integrar o ensino do inglês às vivências e expectativas dos estudantes.

Além disso, os alunos destacaram como essa etapa ampliou sua compreensão das relações entre escolaridade, escolha profissional e mercado de trabalho, reforçando a necessidade de planejar o percurso acadêmico de forma consciente e fundamentada. A interação entre os grupos também favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de escuta ativa e de argumentação, consolidando o aprendizado de maneira colaborativa e significativa.

Na etapa de produção e socialização dos currículos vitae digitais em inglês, observou-se que, embora os modelos digitais com design inovador tenham sido disponibilizados por meio do Canva, diversos alunos optaram por formatos mais tradicionais. Essa escolha suscitou debates interessantes: durante a análise dos currículos vitae pelos próprios estudantes, questões sobre a estrutura e os elementos essenciais do gênero foram levantadas. Um episódio significativo ocorreu quando uma aluna, que atua como menor aprendiz em um setor de Recursos Humanos, comentou em tom de brincadeira que alguns currículos vitae não seriam sequer lidos por uma empresa, por não atenderem à estrutura esperada. Essa observação, embora inicialmente descontraída, desencadeou uma discussão construtiva sobre a importância de um currículo vitae bem estruturado e adequado ao mercado de trabalho, reforçando a percepção dos alunos sobre as exigências profissionais e a necessidade de atenção a detalhes formais e de conteúdo.

Além disso, a atividade permitiu que os estudantes compreendessem a relevância da Língua Inglesa em contextos profissionais atuais. Ao refletirem sobre o uso do inglês nas diversas áreas do conhecimento, muitos perceberam que ele está presente em praticamente todas as profissões, seja na tecnologia da informação, na interpretação de materiais e insumos técnicos ou na comunicação corporativa. Essa constatação reforçou a consciência de que o inglês funciona como uma língua franca, ou seja, como um idioma usado principalmente por falantes não-nativos, abrangendo todos os usuários de inglês na comunicação global. Segundo Jenkins (2009, *apud* Lopes e Baumgartner, 2019), as interações em inglês como língua franca incluem todos os usuários do idioma, não apenas os nativos. Essa reflexão acarretou interesse por parte dos estudantes e possivelmente fomentou reflexão sobre o uso da língua.

A percepção da importância do inglês para a inserção profissional evidenciou também como a integração do componente curricular com atividades práticas e contextualizadas pode fortalecer o protagonismo dos alunos, a autonomia e o planejamento de projetos de vida. Essa abordagem está alinhada ao que Arroyo (2012) propõe sobre a necessidade de conectar o currículo escolar às vivências concretas dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e próximo da realidade em que estão inseridos.

De modo geral, os resultados indicam que a combinação entre pesquisa, produção de currículos vitae digitais e socialização em sala de aula promoveu um ambiente de aprendizagem reflexivo, participativo e significativo. Os estudantes demonstraram interesse genuíno, realizaram autoavaliações orais por meio de diálogos dirigidos, de forma crítica, reflexiva e construtiva, trocaram feedbacks de maneira colaborativa e foram expostos a informações relevantes sobre áreas de estudo, disciplinas, exigências do mercado de trabalho e o papel do inglês na empregabilidade.

Essas evidências sugerem que a metodologia adotada contribuiu para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, profissionais e sociais, fortalecendo a autonomia, o protagonismo e a capacidade de planejamento dos alunos. Além disso, favoreceu escolhas mais conscientes e fundamentadas para o mundo contemporâneo, evidenciando a importância de integrar atividades práticas e contextualizadas ao currículo escolar para potencializar a aprendizagem significativa.

3.4 REFLEXÕES FINAIS

Ao refletir sobre os resultados obtidos nesta pesquisa, torna-se evidente que a sequência didática proposta foi além da mera transmissão de conteúdo. A metodologia adotada emerge de uma compreensão profunda de que aprender envolve não apenas a aquisição de informações, mas a construção de significados que conectem o conhecimento escolar à vida dos estudantes, às suas escolhas acadêmicas e ao mundo do trabalho.

A sequência didática estruturada, que integrou pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas, profissões e a produção de currículos vitae digitais em inglês, evidenciou a importância de estratégias ativas e contextualizadas. Observou-se que, ao se engajarem em atividades de pesquisa, os estudantes refletiram criticamente sobre suas próprias habilidades, interesses e motivações. Um exemplo marcante foi o de alunos que, inicialmente interessados em áreas específicas como Agronomia ou Veterinária, perceberam, durante a pesquisa e socialização dos dados, a necessidade de aprofundamento em disciplinas como Química, levando-os

a possivelmente repensar suas escolhas e trajetórias acadêmicas de forma mais consciente. Esses exemplos mostram que o ensino proposto pode estimular a autorreflexão, promover tomada de decisão mais informada e conectar o currículo escolar às exigências concretas do mercado profissional.

Durante a socialização das produções em sala de aula, revelou-se outro ponto central na aprendizagem: ao compartilharem o conhecimento individual em aprendizado coletivo, os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação, argumentação e escuta ativa. A troca de descobertas e experiências proporcionou debates construtivos, evidenciando que o aprendizado é potencializado quando há diálogo, comparação de perspectivas e reflexão sobre diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais. Nesse contexto, percebi que o ensino que privilegia a interação entre pares fortalece a autonomia dos alunos e o protagonismo estudantil, aspectos essenciais para a formação de cidadãos críticos e preparados para o mundo contemporâneo.

A produção e análise de currículos vitae digitais em inglês demonstrou, de forma concreta, a relevância de vincular o ensino de línguas a situações práticas e significativas. Embora alguns estudantes tenham optado por formatos tradicionais, os debates surgidos sobre estrutura, conteúdo e adequação ao mercado de trabalho mostraram que, quando o ensino contextualiza a aprendizagem, os alunos passam a compreender melhor a função social e profissional da língua inglesa. Esse momento também evidenciou a importância de observar os detalhes formais e estratégicos de documentos profissionais, reforçando a necessidade de preparar os estudantes para demandas reais do mundo do trabalho.

Em síntese, a pesquisa e a prática pedagógica demonstraram que ensinar de forma ativa, contextualizada e significativa favorece não apenas o desenvolvimento acadêmico e linguístico, mas também a construção de competências profissionais e sociais. O ensino que adoto busca provocar nos estudantes o exercício da reflexão crítica, o planejamento consciente de suas trajetórias e a valorização de habilidades essenciais para sua inserção no mundo contemporâneo. Ao responder à pergunta “Como ensino e por que ensino da forma que ensino?”, concluo que minha prática está fundamentada na convicção de que o aprendizado é mais efetivo quando é

conectado à realidade do estudante, quando provoca reflexão sobre escolhas pessoais e profissionais, e quando promove a participação ativa, o protagonismo e a construção coletiva do conhecimento.

4. UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?

Refletir sobre minha atuação como pesquisador e professor durante o desenvolvimento desta pesquisa-ação permitiu-me perceber que ensinar vai muito além da simples transmissão de conteúdo. A experiência com a turma da 3ª Série A do Ensino Médio no Colégio Estadual Antonio Dorigon – EFMP evidenciou que o ensino se torna mais significativo quando dialoga com a realidade concreta dos estudantes, suas expectativas, dúvidas e interesses. Ao planejar e implementar atividades que integraram a pesquisa sobre áreas do conhecimento, disciplinas correlatas, profissões e a produção de currículos vitae digitais em inglês, percebi que é possível articular a aprendizagem de conteúdos formais com habilidades práticas e competências essenciais para o mundo do trabalho.

Minha identidade enquanto educadora se fortaleceu ao compreender que o ensino eficaz exige escuta ativa, flexibilidade metodológica e atenção às trajetórias individuais dos alunos. A roda de conversa inicial, em que pude conhecer de maneira mais profunda suas expectativas acadêmicas e profissionais, mostrou que compreender o estudante como sujeito histórico e social, conforme defendido por Arroyo (2012), é essencial para construir experiências pedagógicas que façam sentido.

A análise das produções dos currículos vitae digitais revelou que os alunos trabalharam em suas competências linguísticas e refletiram criticamente sobre escolhas acadêmicas e profissionais. Momentos de feedback coletivo, como quando uma aluna com experiência em RH de uma aluna trouxe observações sobre a estrutura adequada dos currículos vitae, mostraram que a aprendizagem se fortalece quando o estudante se torna protagonista, compartilhando conhecimento e

construindo reflexões a partir de sua própria realidade. Essas experiências reforçam a importância de integrar prática e reflexão no processo de ensino, aproximando o conteúdo escolar das demandas concretas do mundo do trabalho.

A socialização das descobertas em sala de aula se mostrou outro elemento pedagógico central. A troca de informações, a discussão sobre pontos comuns e divergentes nas escolhas de carreira e a argumentação em inglês ampliaram a compreensão dos estudantes sobre trajetórias diversas, fortalecendo habilidades de comunicação, escuta ativa e pensamento crítico. Durante todo o processo, houve reforços sobre a estrutura de currículos vitae digitais e a aplicação do inglês em contextos profissionais demonstraram que o aprendizado se constrói de forma coletiva, quando há espaço para expressão, questionamento e reflexão crítica.

Refletindo sobre minha prática, percebi que ensinar de forma diferente exige planejar atividades que integrem teoria, prática, reflexão e avaliação colaborativa. Posso aprimorar minhas aulas ao propor experiências mais personalizadas, simulações de situações reais do mundo profissional, projetos interdisciplinares e atividades que considerem interesses, ritmos e estilos variados de aprendizagem. Reconheci também limitações, como a necessidade de maior acompanhamento individual, apoio em produção textual e diversidade de formatos de apresentação. Essas percepções indicam caminhos para tornar meu ensino mais inclusivo, adaptativo e contextualizado.

O contato com a pesquisa-ação foi uma experiência totalmente nova para mim, pois até então minhas vivências acadêmicas estavam restritas a trabalhos de cunho teórico. A pesquisa-ação, proposta por esse programa da especialização, me mostrou que ensinar de forma diferente significa observar o estudante em sua integralidade, articular conteúdos às vivências concretas, estimular autonomia e protagonismo, e criar espaços de diálogo e experimentação. Aprendi que o papel do professor-pesquisador na pesquisa-ação não é apenas transmitir conhecimento, mas criar condições para que os alunos construam aprendizagens significativas e façam escolhas conscientes, consolidando habilidades acadêmicas, profissionais e socioemocionais que os acompanhem para além da escola.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL ESCOLA. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 11 set. 2025.

CANVA. **Plataforma de design gráfico online**. Disponível em: <https://www.canva.com>. Acesso em: 11 nov. 2025.

GUIA DO ESTUDANTE. **Profissões**. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes>. Acesso em: 11 nov. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, R. S.; BAUMGARTNER, C. T. **Inglês como língua franca: explicações e implicações**. *The ESPecialist*, [S. l.], v. 40, n. 2, 2019. DOI: 10.23925/2318-7115.2019v40i2a2. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/37053>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MALACARNE, Vilmar. **A escolha profissional: aspectos sociais, culturais e psicológicos**. Pato Branco: UTFPR, 2007.

MEIRELES, Ana Carolina de; DESSEN, Maria Auxiliadora. Escolha profissional e desenvolvimento humano: influências e trajetórias. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 103-111, 2015.

MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2025.

NUBE – **NÚCLEO BRASILEIRO DE ESTÁGIOS**. Disponível em: <https://www.nube.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Paraná. Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR). **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Curitiba: SEED-PR, 2024.

SANTOS, Luciane; KARWOSKI, Aline M. Pedagogia dos multiletramentos e o ensino de línguas: práticas significativas na escola. **Revista EntreLínguas**, Araraquara, v. 4, n. 2, p. 167-182, 2018.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Tracking the world of work: estrutura de um currículo profissional** [apresentação de slides]. Aula 17, 2025.

Disponível em:

<https://docs.google.com/presentation/d/1WYoPafAz0lpVOoq2su32iRwgMcrSYG69BaVehh1x4y4/edit?usp=sharing> . Acesso em: 22 nov. 2025.

SILVA, Fabiana; DELLAGNELO, Ana Maria Ferreira Barcelos. Formação do professor pesquisador: reflexões sobre prática e pesquisa em sala de aula. **Revista X**, Curitiba, v. 18, n. 2, p. 1-15, 2023.

SILVA, Fabiana *et al.* Pesquisa-ação no contexto educacional: fundamentos e aplicações. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, v. 28, p. 445-460, 2023.

SWALES, John M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.


TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

WORDREFERENCE. **Online English Dictionary**. Disponível em: <https://www.wordreference.com>. Acesso em: 11 nov. 2025.

APÊNDICES

1. Applied Social Human Sciences
2. Natural Sciences and Technologies
3. Languages and Technologies
4. Mathematics and Technologies


Estas são as áreas do conhecimento.
 Conhece os nomes dessas áreas em português?



EduFutura TRILHANDO O MUNDO DO TRABALHO TRACKING THE WORLD OF WORK **PARANÁ**

Group Activity

1. Applied Social Human Sciences;
2. Natural Sciences and Technologies;
3. Languages and Technologies;
4. Mathematics and Technologies.




Em grupos:
 A turma será dividida em **quatro grupos**.
 Cada grupo receberá, por sorteio, um **tema específico**.

EduFutura TRILHANDO O MUNDO DO TRABALHO TRACKING THE WORLD OF WORK **PARANÁ**

Group Activity

A pesquisa deverá ser sobre:

- Definição e objetivos da área.
- Principais disciplinas e temas que fazem parte da área.
- Profissões relacionadas e exemplos de atividades profissionais.
- Exemplos de contribuições dessa área para a sociedade.
- Representem e expliquem a representação visual e a aplicação prática de cada área do conhecimento.
- Apresentem para a turma em formato de slides.



EduFutura TRILHANDO O MUNDO DO TRABALHO TRACKING THE WORLD OF WORK **PARANÁ**

Apontamentos para guiar a pesquisa sobre as áreas do conhecimento

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

JASON MILLER
 Phone: 303-777-1234
 Email: jason.miller@gmail.com

Resume Objective
 I have a degree in Communications from the University of Colorado Boulder and 3 years of experience as a Public Relations Officer. I enjoy working with people and being part of a team. I'm looking for a company where I can learn more and grow in my career.

Work Experience

Public Relations Officer
BrightWave Media, Inc. - Denver, CO (August 2017 - August 2021)
 -Created and managed social media campaigns, increasing engagement by 250%.
 -Collaborated with reporters and online influencers to promote the company.
 -Organized interviews and press events to enhance media coverage.
 -Trained and mentored 5 interns in public relations tasks.
 -Reduced Public Relations costs by 30% through efficient strategies.
 -Awarded "Top PR Innovator" in 2020 for exceptional contributions.

Education

University of Colorado Boulder - Boulder, CO (2013 - 2017)
 -Degree in Communications
 -Won Dean's Excellence Scholarship (2016)
 -Member of Public Speaking Club, Media Society, College Radio

Lincoln High School - Austin, TX (2009 - 2013)
 -Graduated with a GPA of 4.0 (top 5% of the class)
 -Received the Principal's Award in 2012 for academic excellence.
 -Active member of the Drama Club, Yearbook Team, and Student Government.

Skills Languages:
 -English: Native -Spanish: Intermediate -French: Basic

Software and Tools:
 -Microsoft Office -Agility PR Solutions -Meltwater -BuzzStream


1- O que Jason Miller busca em uma empresa, de acordo com seu objetivo profissional?

2- Quais foram as principais responsabilidades de Jason Miller na BrightWave Media?

3- Como Jason Miller contribuiu para o aumento do engajamento nas redes sociais da empresa?

4- Quais idiomas Jason Miller domina e qual o nível de conhecimento de cada um?

5- Qual prêmio Jason Miller recebeu em 2020 e por qual motivo?



EduFutura TRILHANDO O MUNDO DO TRABALHO TRACKING THE WORLD OF WORK **PARANÁ**

Apontamentos para guiar a atividade de leitura e compreensão sobre o gênero textual

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).



Copie no caderno a identificação dos tópicos básicos de um currículo:

▶▶ **Personal data:** Nome completo, endereço residencial, número de telefone e endereço de e-mail.

▶▶ **Professional goal:** O cargo e a área para a qual pretende se candidatar.

▶▶ **Work experience:** Nome das empresas, cargo e período em que trabalhou.

▶▶ **Education:** Escolaridade.

▶▶ **Skills:** Idiomas e cursos que tenham relação com o seu objetivo profissional. Pode também incluir outras habilidades relevantes.

Atividade sobre a estrutura do gênero textual currículo

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

Let's create a resumé

Instruções:

Elabore o seu próprio **currículo em inglês**, incluindo os seguintes tópicos:

1. **Personal Data** – Informações básicas, como: nome completo, telefone e e-mail.
2. **Resume Objective** – Um pequeno parágrafo apresentando quem você é, suas qualidades e o que você busca profissionalmente.
3. **Work Experience** – Suas experiências de trabalho, se houver. Caso ainda não tenha, escreva uma frase explicando que está disposto(a) a aprender.
4. **Education** – Onde você estuda, o ano ou série atual e alguma informação extra como clubes ou prêmios, se quiser.
5. **Skills** – Liste suas habilidades e qualidades pessoais (como responsabilidade, trabalho em equipe, uso básico de computador etc.). Inclua também os **idiomas que você fala**, indicando o nível (exemplo: Portuguese – Native, English – Basic).

Você deve digitar o currículo e pode usar a ferramenta digital Canva para criar o seu layout.

Depois, encaminhe o arquivo para o e-mail: patricia.loch@escola.pr.gov.br

Apontamentos para guiar a produção do currículo

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

ANEXOS

Brazilian
 E-mail: osguariteuadioribeiro@gmail.com
 Phone: +55 42 9940950717
 Address: @naoiohao ylpawawutd

- EDUCATION
- * Currently attending 3rd year of high school at Colégio Estadual Antônio Dorigon
- EXPERIENCE
- * Babysitter
- * Volunteer in kitchens and in sales of savory snacks and sweets
- * Housekeeper - general cleaning services
- * Assistant to event decorator for social events
- ADDITIONAL COURSES
- * English - 2024, Antônio Dorigon
- * Basic Entrepreneurship - 2023, CEEP
- SKILLS
- * Communication
- * Teamwork
- * Creativity
- * Organization
- * Empathy

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

Personal Data

📍 R17500000000Rd, 620
Pitanga, Paraná, Brazil

✉️ 05250445(117)30001@gmail.com

☎️ +55 (41) 6150 6144

Objective

Working in an I.T. related environment and developing in the area.

Personal Qualifications

Great communication skills, focused behaviour into punctuality and eminent group relationships.

Work Experience

I am pursuing my first work experience while carrying great willpower to learn in various spectrums of this field.

Formation

Last year of High School.

Additional Experience

- One of 1000 students chosen to take part on the state government exchange program "Ganhando o Mundo" in 2024.
- 5 month exchange program in Queensland, Australia, while studying at Burnside State High School.

Languages

Native Portuguese
Advanced / Fluent English
Basic Spanish

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025).

Administrative Assistant

(42) 937 111 111

📧 @icloud.com

RESUME OBJECTIVE

Responsible and dedicated student pursuing a career in the administrative field. Quick to learn, organized, and eager to take on new challenges. Seeking an opportunity to apply my knowledge, grow professionally, and contribute to efficient office operations.

WORK EXPERIENCE

Although I do not have formal work experience, I have gained relevant knowledge and practical skills in the administrative field through academic activities, personal projects, and learning opportunities. I am currently seeking my first job to apply what I've learned and grow as a professional.

EDUCATION

2025- Currently in the final year of high school

SKILLS

- Strong sense of responsibility and reliability
- Excellent organizational and time management skills
- Proficient in Microsoft Excel (data entry, basic formulas, spreadsheets)
- Proficient in Microsoft Word (document formatting, reports, correspondence)
- Effective verbal and written communication skills



Rua **BRUNO BARRETO** Nº 381 
 – Jardim **BRUNO BARRETO**

bruno.barreto@gmail.com 

(42) 9123-4567 

Objective

Looking for an opportunity in the job market where I can apply my skills, contribute to team success, and grow personally and professionally. Willing to work in any area, including internships, to gain experience and learning.

Professional Qualifications

- Customer service focused on excellence and empathy
- Experience in creating content for social media (Instagram, WhatsApp, etc.)
- Organization, communication, and creativity
- Teamwork and problem-solving skills
- Fast learner and highly adaptable

Professional Experience

BRUNO BARRETO Cosméticos e Maquiagem
 Position: Customer Service and Content Creation
 Period: Afternoon

CMEI BRUNO BARRETO
 Position: Intern
 Period: Afternoon

Education

Currently attending 9th grade (morning period)
Colégio Estadual Antônio Dorigon

Additional Courses

Technical Course in Cell Phone Maintenance – 